



Este prontuário psicológico foi elaborado por **Sigmund Freud** – CRP 123456, com base nos atendimentos realizados junto de **Grupo Terapêutico Reconstruindo Caminhos**, no período de 06/04/2026 a 14/05/2026, sendo este documento emitido em 14/05/2026.

O acompanhamento foi conduzido sob o referencial teórico da **Psicologia Sistêmica**, integrando informações clínicas relevantes do processo terapêutico, incluindo dados fornecidos pelo(a) paciente, observações técnicas do(a) profissional e registros estruturados da evolução ao longo do tempo.

Sua finalidade é subsidiar a compreensão clínica, orientar a condução do caso e garantir a continuidade do cuidado, em conformidade com os princípios éticos da profissão e o sigilo profissional.

Identificação do Grupo

Nome ou identificação do grupo

Grupo Terapêutico Reconstruindo Caminhos

Membros do grupo

- 1) Mariana Costa, Feminino, (29 anos)
- 2) Ricardo Almeida, Masculino, (36 anos)
- 3) Juliana Ferreira, Feminino, (36 anos)
- 4) Felipe Santos, Masculino, (25 anos)

Critérios de inclusão/exclusão

Critérios de inclusão:

Adultos entre 21 e 50 anos

Disponibilidade para participação semanal

Interesse em desenvolvimento emocional e interpessoal

Capacidade mínima de participação em contexto grupal

Concordância com regras de sigilo e convivência

Comprometimento básico com continuidade terapêutica

Critérios de exclusão:

Situações psiquiátricas agudas graves sem acompanhamento individual

Risco atual elevado de autoagressão ou heteroagressão

Uso abusivo grave de substâncias sem suporte paralelo

Dificuldade significativa de convivência grupal no momento atual



Resistência persistente às regras básicas do grupo
Ausências frequentes que comprometam o processo coletivo

Duração prevista do grupo

Duração prevista do grupo: 6 meses
Previsão de encontros: 24 sessões semanais
Possibilidade de prorrogação: conforme evolução clínica e objetivos terapêuticos do grupo

Condição clínica associada

Diagnóstico principal

Dificuldades emocionais e interpessoais com prejuízo no funcionamento relacional e regulação emocional coletiva.

Tempo de diagnóstico

Não aplicável ao contexto grupal.

Sintomas ou desafios diários

Principais dificuldades no cotidiano

Dificuldades de comunicação interpessoal, insegurança emocional, sensação de pertencimento reduzida, isolamento emocional, dificuldade de expressão afetiva e manejo de ansiedade em relações sociais.

Impacto na qualidade de vida

As dificuldades emocionais e interpessoais apresentadas pelos participantes têm impactado negativamente a qualidade de vida, especialmente nas relações sociais, familiares e profissionais. Observa-se aumento de insegurança emocional, sensação de isolamento, dificuldade de pertencimento, sobrecarga emocional, redução do bem-estar psicológico e prejuízos na comunicação e expressão afetiva. Alguns participantes também relatam ansiedade em situações sociais, dificuldade em estabelecer vínculos seguros e baixa percepção de suporte emocional.

Apoio de familiares/cuidadores

Quem oferece apoio



Familiares, amigos próximos, parceiros afetivos e acompanhamento psicológico. Alguns participantes também identificam o próprio grupo terapêutico como fonte inicial de apoio emocional e acolhimento.

Frequência e qualidade desse apoio

O apoio ocorre de forma variável entre os participantes. Alguns relatam presença frequente de suporte emocional por familiares e amigos, enquanto outros descrevem relações mais distantes ou apoio inconsistente. De maneira geral, a qualidade do apoio é percebida como parcial, com dificuldades relacionadas à escuta emocional, compreensão das demandas subjetivas e manutenção de vínculos de suporte contínuo.

Expectativas de aprendizado e troca

O que deseja aprender no grupo

Desenvolver maior segurança emocional, melhorar a comunicação interpessoal, fortalecer vínculos saudáveis, aprender estratégias de regulação emocional, ampliar o autoconhecimento e sentir maior pertencimento e acolhimento nas relações.

Como pretende contribuir

Participando ativamente das sessões, compartilhando experiências pessoais, oferecendo escuta respeitosa aos demais participantes e colaborando para a construção de um ambiente seguro, acolhedor e de apoio mútuo.

Plano Terapêutico Coletivo

Estratégia/abordagem principal do grupo

Grupo terapêutico de apoio emocional e desenvolvimento interpessoal, com abordagem integrativa focada em escuta grupal, fortalecimento de vínculos, regulação emocional, comunicação interpessoal e acompanhamento longitudinal das dinâmicas coletivas e individuais.

Metas coletivas de curto prazo

Fortalecer a segurança emocional do grupo, estimular a participação ativa dos participantes, desenvolver escuta respeitosa, ampliar a expressão emocional e favorecer a construção inicial de vínculos de confiança entre os membros.



Metas coletivas de médio prazo

Promover maior coesão grupal, ampliar a capacidade de comunicação interpessoal, fortalecer estratégias de regulação emocional, estimular apoio mútuo entre os participantes e favorecer maior consciência sobre padrões relacionais e emocionais recorrentes.

Metas coletivas de longo prazo

Consolidar vínculos grupais saudáveis, fortalecer autonomia emocional e interpessoal dos participantes, ampliar a capacidade de enfrentamento emocional, favorecer mudanças sustentáveis nos padrões relacionais e promover maior bem-estar psicológico e integração social ao longo do tempo.

Técnicas e recursos previstos

Escuta terapêutica grupal, intervenções psicoeducativas, rodas de compartilhamento, técnicas de regulação emocional, exercícios reflexivos, dinâmicas de interação grupal, manejo de comunicação interpessoal, validação emocional, observação de padrões relacionais e utilização de marcadores clínicos para acompanhamento longitudinal do grupo.

Evolução Coletiva

Resumo de evolução do grupo

O grupo apresenta evolução gradual positiva, com aumento progressivo da participação, maior espontaneidade emocional e fortalecimento inicial dos vínculos entre os participantes. Observa-se melhora na escuta interpessoal, maior abertura para compartilhamento de experiências pessoais e crescimento da sensação de acolhimento e pertencimento grupal. Ainda permanecem desafios relacionados à insegurança emocional e à exposição afetiva, porém o grupo demonstra boa adesão ao processo terapêutico e potencial favorável de coesão longitudinal.

Participação e engajamento coletivo

O grupo apresenta participação e engajamento coletivo adequados, com presença regular nas sessões, envolvimento progressivo nas discussões e aumento gradual da colaboração entre os participantes. Observa-se maior disponibilidade para escuta, compartilhamento emocional e construção de apoio mútuo ao longo do processo terapêutico.

Indicadores de coesão grupal



O grupo demonstra indicadores iniciais positivos de coesão grupal, com aumento gradual da confiança entre os participantes, melhora na qualidade das interações, maior validação emocional mútua e crescimento da sensação de pertencimento. Observa-se também maior colaboração nas discussões e redução progressiva da postura defensiva durante as sessões.

Situação atual do grupo (avanço, manutenção, dificuldades)

O grupo encontra-se em evolução favorável, com avanços na participação coletiva, fortalecimento gradual dos vínculos e maior abertura emocional entre os participantes. Persistem dificuldades relacionadas à insegurança interpessoal, exposição emocional e construção de confiança mais profunda, porém observa-se manutenção adequada do engajamento terapêutico e continuidade positiva do processo grupal.

Encaminhamentos do Grupo

Encaminhamentos coletivos ou interinstitucionais

No momento, não houve necessidade de encaminhamentos coletivos ou interinstitucionais. Mantém-se acompanhamento terapêutico grupal regular, com monitoramento contínuo das necessidades individuais e coletivas dos participantes.

Recursos comunitários ou serviços complementares

Atendimento psicológico individual, atividades de promoção de bem-estar, grupos de apoio comunitário, práticas de autocuidado, acompanhamento médico quando necessário e redes de suporte social e familiar disponíveis aos participantes.

Finalização do Grupo

Forma de finalização

- Concluído conforme planejamento
- Encerrado precocemente
- Encaminhado a outro serviço

Motivos da finalização

Finalização realizada conforme os objetivos terapêuticos propostos para o grupo, com evolução satisfatória da coesão grupal, fortalecimento dos vínculos interpessoais, melhora da participação emocional dos membros e encerramento planejado do ciclo terapêutico coletivo.



Síntese dos resultados coletivos alcançados

O grupo apresentou evolução positiva ao longo do processo terapêutico, com fortalecimento gradual da coesão grupal, aumento da participação emocional, melhora da comunicação interpessoal e ampliação da sensação de acolhimento e pertencimento entre os participantes. Observou-se desenvolvimento de maior consciência emocional, fortalecimento do apoio mútuo e melhora na capacidade de compartilhamento e escuta dentro do contexto grupal.

Atendimentos dos últimos 12 meses

Atendimento 14/05/2026 14h30

Atendimento 27/04/2026 14h30

S — Ricardo relatou sentir insegurança em relação à forma como costuma se posicionar emocionalmente nos vínculos, mencionando medo de ser julgado ao compartilhar aspectos mais sensíveis de sua trajetória. Mariana comentou perceber maior proximidade e confiança entre os participantes nas últimas sessões. Felipe relatou sentir-se mais confortável para contribuir com opiniões e acolher os relatos dos demais membros. Juliana Ferreira esteve ausente nesta sessão.

O — Mariana, Ricardo e Felipe mantiveram envolvimento consistente na sessão, com boa circulação das falas e trocas colaborativas. Os participantes ofereceram escuta e validação emocional diante dos relatos de insegurança apresentados por Ricardo. Mesmo com a ausência de Juliana, o grupo conseguiu preservar o vínculo terapêutico e manter continuidade no trabalho coletivo.

A — Os dados indicam um engajamento grupal positivo, com apoio mútuo entre os membros e uma estabilização sustentada do grupo, sugerindo um ambiente terapêutico favorável ao desenvolvimento emocional e à continuidade do processo.

P — Recomenda-se a continuidade das sessões, mantendo o foco no fortalecimento do apoio mútuo e na preservação do vínculo grupal, além de monitorar a dinâmica do grupo na ausência de membros.

Atendimento 20/04/2026 14h30

S — Mariana relatou sentir-se mais confortável para compartilhar experiências pessoais no grupo, afirmando perceber maior confiança entre os participantes. Ricardo comentou que conseguiu refletir sobre seu afastamento emocional após ouvir as devolutivas dos demais membros, reconhecendo dificuldades em se aproximar afetivamente das pessoas. Felipe relatou identificar padrões semelhantes de evitação emocional em sua própria trajetória, enquanto Juliana destacou sentir-se mais acolhida e segura para participar das discussões do grupo.

O — Os participantes demonstraram maior espontaneidade e confiança entre si, com continuidade nas trocas emocionais. Ricardo recebeu devolutivas cuidadosas sobre seu afastamento emocional e escutou-as sem retraimento significativo. O grupo identificou padrões de evitação emocional nas histórias compartilhadas. Mesmo diante de relatos intensos, os participantes sustentaram a escuta e preservaram o enquadre grupal.



SIGMUND FREUD
Psicólogo — CRP 123456
PRONTUÁRIO GRUPO TERAPÊUTICO
RECONSTRUINDO CAMINHOS

A — Observa-se um fortalecimento da coesão grupal, com um ambiente propício para a troca emocional e reflexão. A capacidade do grupo de sustentar afetos e experiências difíceis sugere um avanço no processo terapêutico coletivo, com elaboração emocional e insights emergentes.

P — Recomenda-se a continuidade das sessões, promovendo o aprofundamento das reflexões e a manutenção do espaço seguro para a troca emocional, visando o fortalecimento dos vínculos e a elaboração dos temas emergentes.

Atendimento 13/04/2026 14h30

S — Mariana relatou sentir dificuldade em perceber proximidade emocional no grupo durante o encontro, mencionando sensação de “distanciamento” entre os participantes. Felipe compartilhou preocupação com a diminuição da espontaneidade nas trocas e comentou perceber o grupo “mais fechado” nesta sessão. Juliana apresentou falas breves e evitou aprofundar conteúdos emocionais iniciados anteriormente. Ricardo Almeida esteve ausente na sessão.

O — A dinâmica grupal apresentou baixa coesão, com momentos de silêncio e menor espontaneidade, além de um funcionamento defensivo, onde Juliana evitou aprofundar temas emocionais. Foi necessária uma contenção grupal para sustentar o foco do encontro. No entanto, houve apoio mútuo entre os membros, com Felipe validando o relato de Mariana, e o grupo conseguiu refletir sobre sentimentos de abandono.

A — A fragilidade de vínculo entre os membros sugere dificuldades na constituição do grupo como espaço terapêutico, embora a elaboração produtiva indique um avanço clínico coletivo. A necessidade de intervenção ativa do terapeuta é evidente para estabilizar a dinâmica.

P — Recomenda-se monitorar a coesão grupal e promover intervenções que incentivem a profundidade nas trocas emocionais, além de fortalecer o apoio mútuo entre os participantes.

Atendimento 06/04/2026 14h30

S — Os participantes demonstraram curiosidade sobre o funcionamento do grupo, apresentando uma postura cautelosa e observação mútua durante os primeiros compartilhamentos.

O — O clima grupal foi acolhedor, com Mariana e Felipe favorecendo um ambiente de escuta e respeito, enquanto todos os membros participaram ativamente das apresentações, apesar da ansiedade inicial.

A — A dinâmica grupal sugere um ambiente seguro e receptivo, com reconhecimento de experiências emocionais semelhantes, o que pode reduzir o isolamento subjetivo e favorecer o engajamento no processo terapêutico.

P — Recomenda-se a continuidade do trabalho terapêutico, promovendo a troca de experiências e fortalecendo a colaboração entre os participantes nas próximas sessões.

Leitura Clínica Assistida



Esta seção apresenta uma leitura clínica assistida, gerada automaticamente a partir de dados e indicadores registrados ao longo do acompanhamento. Trata-se de um apoio à compreensão do caso, não substituindo a análise e o julgamento clínico do profissional.

Oscilação relacional R Risco Baixo

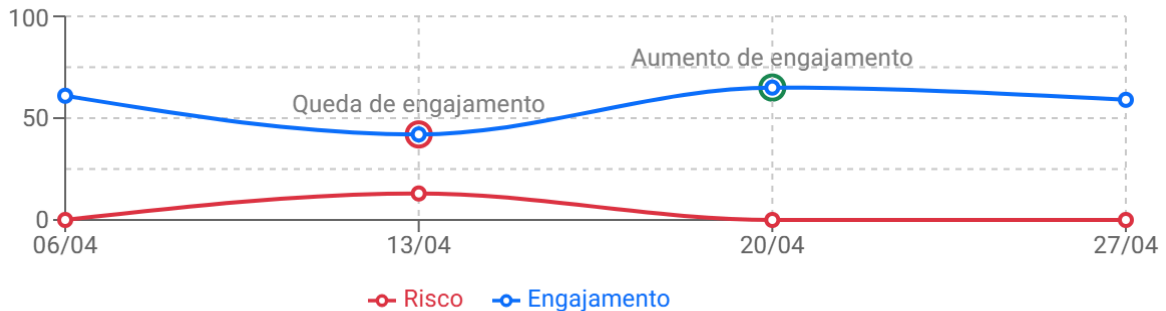
Sustentar novos equilíbrios relacionais.

Insight Clínico

Oscilações clínicas sugerem instabilidade no processo e exigem leitura cuidadosa antes de consolidar hipóteses de melhora.

Interpretação Clínica

O paciente apresenta padrão de estabilização. A leitura sistêmica deve priorizar padrões de interação, contexto familiar ou relacional, comunicação e função do sintoma no sistema. com risco atual baixo.



Síntese Clínica Longitudinal - Oscilação relacional

O processo permite leitura dos padrões relacionais e das interações em curso. Observa-se ponto de inflexão com reorganização progressiva das interações. Consolidar novas formas de interação. Oscilações sugerem instabilidade nos padrões relacionais.

Atendimento	Marcadores	Estágio
06/04/2026 14h30	Avaliação inicial do grupo Participação grupal ativa Grupo em intervenção ativa Clima grupal acolhedor Universalidade emergente	Intervenção Inferido (padrão) por ausência de marcador de estágio Engajamento: Alto Risco: Baixo Acompanhamento: EM DIA
13/04/2026 14h30	Baixa coesão grupal Grupo defensivo / evitativo Contenção grupal necessária Apoio mútuo entre membros	Intervenção Inferido (padrão) por ausência de marcador de estágio



SIGMUND FREUD
Psicólogo — CRP 123456
PRONTUÁRIO GRUPO TERAPÊUTICO
RECONSTRUINDO CAMINHOS

Atendimento Marcadores

Grupo em elaboração produtiva

20/04/2026
14h30

Coesão grupal fortalecida

Feedback grupal produtivo

Insight grupal emergente

Continência grupal preservada

Grupo em elaboração produtiva

27/04/2026
14h30

Participação grupal ativa

Apoio mútuo entre membros

Estabilização grupal sustentada

Estágio

Engajamento: Médio

Risco: Baixo

Acompanhamento: EM DIA

Intervenção

Inferido (padrão) por ausência de marcador de estágio

Engajamento: Alto

Risco: Baixo

Acompanhamento: EM DIA

Intervenção

Inferido (padrão) por ausência de marcador de estágio

Engajamento: Médio

Risco: Baixo

Acompanhamento: EM DIA

Rua dos Pensadores , 99 - Joinville /SC - CEP: 99999-999 - +554755555555